

BATALHA CONTRA A COVID-19, CONSIDERADA UMA PANDEMIA NO CENÁRIO UNIVERSAL

Ana Lúcia de Silva Lima*
Camila Maria da Silva Pin
Débora Juliete Pereira Correia Santos
Gabriela Martines Gimenes
Sara Bianca Rodrigues Albuquerque
Jéssica Aparecida de Souza Nascimento
Fábio Zanella

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2022v18n1p373-384>

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março de 2020 que novo vírus da família coronavírus considerado uma pandemia e neste cenário universal estão os profissionais da saúde (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos, entre outros), atuando diretamente na linha de frente desta batalha. O presente projeto objetivou confeccionar e doar máscaras e aventais cirúrgicos. Alguns gestores da saúde foram categóricos em afirmar que materiais de proteção contra a disseminação do novo coronavírus estavam faltando. A confecção foi efetuada por costureiras voluntárias e a doação envolveu a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Assis Chateaubriand/PR, que foi responsável pela distribuição aos profissionais de saúde. Estudantes voluntárias convocaram chamadas ao vivo, via Webinar, para auxiliar na conscientização da população em relação aos perigos e cuidados desta pandemia. Pode-se concluir que o desenvolvimento deste projeto pôde contribuir para atender às demandas mundiais de colaboração mútua, em todos os sentidos e de forma satisfatória, para minimizar a propagação do novo coronavírus.

Palavras-chave: Coronavírus. Educação. Humanização da Assistência. Pessoal da Assistência.

STRUGGLE AGAINST COVID-19: A GLOBAL PANDEMIC

ABSTRACT

On March 11, 2020, the World Health Organization (WHO) declared the novel coronavirus a global pandemic. In this context, healthcare professionals—including community health agents,

*Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Capanema. Contato: ana.lima@ifpr.edu.br

nurses, and doctors—were at the forefront of the battle against COVID-19. This project sought to produce and donate surgical masks and gowns, addressing a critical shortage of personal protective equipment (PPE), as highlighted by health officials. The clothing was sewn by volunteer seamstresses and distributed to healthcare professionals by the Municipal Health Department of Assis Chateaubriand, PR. Additionally, volunteer students conducted live webinars to raise public awareness of the dangers and precautions necessary during the pandemic. This initiative demonstrated the power of collective action in responding to global crises, contributing to efforts aimed at curbing the spread of the virus.

Keywords: Coronavirus, Education, Humanization of Care, Healthcare Workers.

LA BATALLA CONTRA EL COVID-19, CONSIDERADA UNA PANDEMIA EN EL ESCENARIO UNIVERSAL

RESUMEN

La Organización Mundial de la Salud (OMS) declaró el 11 de marzo de 2020 que el nuevo virus de la familia coronavirus ha sido considerado una pandemia y en este escenario universal están los profesionales de la salud (agentes comunitarios de salud, enfermeros, médicos, entre otros) actuando directamente en la primera línea de esta batalla. El presente proyecto tiene por objeto confeccionar y donar máscaras y delantales quirúrgicos. Algunos gestores de la salud fueron categóricos al afirmar que faltaban materiales de protección contra la diseminación del nuevo coronavirus. La confección fue realizada por costureras voluntarias y la donación fue realizada por la Secretaría Municipal de Salud de la ciudad de Assis Chateaubriand/PR, que fue responsable de la distribución a los profesionales de salud. Estudiantes voluntarias realizaron llamadas en vivo, vía Webinar, para ayudar en la concientización de la población sobre los peligros y cuidados de esta pandemia. Se puede concluir que el desarrollo de este proyecto ha podido contribuir a satisfacer las demandas mundiales de colaboración mutua, en todos los sentidos y de forma satisfactoria, para minimizar la propagación del nuevo coronavirus.

Palabras clave: Coronavirus. Educación. Humanización de la Atención. Personal de Salud.

INTRODUÇÃO

Um novo agente viral, o Coronavírus, foi descoberto em 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, no centro-leste chinês. “Os coronavírus (CoV) são uma grande família viral, conhecidos desde meados dos anos 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais” ([SOARES, 2020](#)). Os vírus são parasitas obrigatórios que necessitam estar no interior de uma célula para ocorrer o processo de multiplicação e, assim, causar diversas doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, no dia onze de março de 2020, que o coronavírus podia ser considerado uma pandemia ([CORONAVÍRUS, 2020](#)).

Avaliando o registrado no mapa criado pela Microsoft onde mostra o avanço do coronavírus (Covid-19) pelo mundo em tempo real, o número de casos global confirmado no dia 20 de março de 2020, às 19h58min, foi de 272.042 e no dia 26 de setembro do mesmo ano subiu para 32.586.171, às 10h23min ([MICROSOFT STORE, 2020](#)). Os países com maiores números eram Estados Unidos, Índia, Brasil, Rússia, entre outros ([JOHNS HOPKINS UNIVERSITY, 2020](#)). Publicado pelo periódico científico Science, 86% de todas as infecções não foram documentadas, antes das restrições de viagem em 23 de janeiro de 2020 ([LI et al., 2020](#)). Na época, conforme registrado pelo jornal Estadão ([FRAZÃO; SABINO; BEHNKE, 2020](#)), a epidemia do novo coronavírus provocou um colapso no sistema de saúde.

No estado do Paraná naquele momento eram confirmados 170.118 casos e 4.275 mortes ([ALVES, 2020](#)). Conforme a Agência de notícia do Paraná, o Governo do Estado publicou vários decretos para evitar aglomerações e conter a disseminação do novo coronavírus. As medidas restritivas eram diversas e alteravam a atividade fim de muitos estabelecimentos e instituições municipais, estaduais e privadas, como por exemplo, academias, shopping centers, bares e restaurantes, escolas, faculdades, circulação rodoviária, circulação dos ônibus metropolitanos, órgãos de Governo, casas culturais, parques e outros administrados pelo governo estadual ([ENTENDA, 2020](#)). O decreto sob número 4.230, de 16 de março de 2020, dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus - COVID 19 e a lei sob número 20.189/20 estabeleceram a obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes coletivos em todo o Paraná ([CURITIBA, 2020](#)). Na cidade de Assis Chateaubriand/PR, no dia 17 de março de 2020, o prefeito João Pegoraro publicou decreto declarando situação de emergência no âmbito da saúde pública em razão do risco de surto do COVID-1. Divulgado pelo boletim diário dessa cidade em 23 de setembro de 2020, os números de casos confirmados, 515; mortes, 6; internados, 2; tratamento, 54; curados, 455; negativos, 1.253; investigados, 24; e exames privados, 58 ([COVID-19, 2020](#)).

Naquele cenário considerando os aspectos biológicos, um dos grupos mais vulneráveis ao novo coronavírus seria os de idosos ([FARO et al., 2020](#)). Segundo o médico infectologista, Caio Rosenthal, isto era explicado pela deficiência do sistema imunológico, fragilidade de pulmões e mucosas e idas mais frequentes a hospitais (Portal de Notícia da Rede Globo). Considerando alguns autores:

No sentido biológico, envelhecer é entendido como um processo natural (irreversível) e progressivo, que faz parte do ciclo da vida do ser humano, pois se inicia com a concepção e culmina com a morte, passando pelas etapas de desenvolvimento intrauterino, nascimento, infância, adolescência, maturidade e velhice. Tem-se ainda o processo de envelhecimento como um fenômeno complexo que submete o organismo a inúmeras alterações anatômicas, fisiológicas e psicossomáticas, afetando sua integridade, permitindo o surgimento das doenças crônico-degenerativas e predispondo a uma maior morbimortalidade sistema imunitário é um dos mais atingidos no envelhecimento, sofrendo modificações nas subpopulações celulares, nos padrões de secreção de citocinas, na tolerância imunológica, entre outras funções ([TONET; NOBREGA, 2008, p. 260](#)).

No mês de setembro de 2020 um novo surto do coronavírus foi registrado na Europa e a OMS ligou esse surto a aumento de infecções entre jovens.

Os profissionais de saúde também merecem atenção especial porque estão na linha de frente ao combate da pandemia do novo coronavírus, ou seja, ficam expostos ao vírus em hospitais e postos de saúde repletos de pessoas adoecidas. Em conversa com algumas pessoas que trabalham em órgãos de saúde no interior de São Paulo, no dia 20 de março de 2020, foi relatado que alguns materiais de proteção estavam se esgotando, principalmente as máscaras faciais. Em Assis Chateaubriand a informação também não foi diferente.

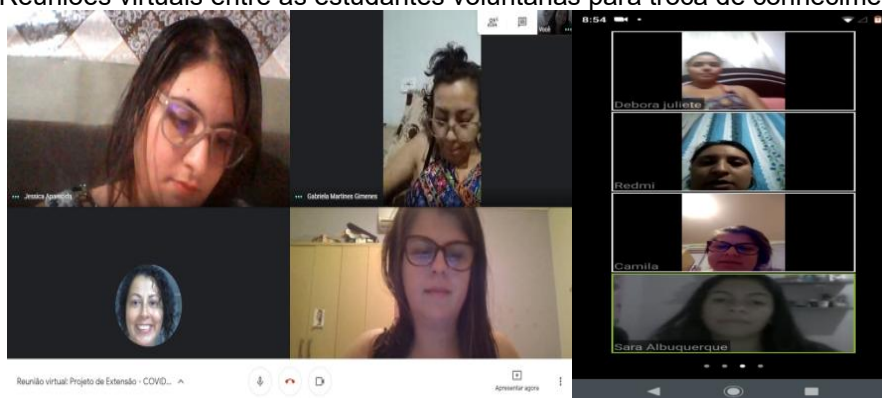
O ser humano foi concebido para ser gregário, compartilhando ideias, culturas, experiências e valores. No mundo educacional a troca de experiência e de saberes consolida o tripé - ensino, pesquisa e extensão. No contexto atual as parcerias entre entidades públicas e privadas são essenciais e desejáveis, sempre contemplando a valorização de um "bem maior", o ser humano. Desta forma, a oferta de ações de interação entre a comunidade interna do câmpus Assis Chateaubriand - IFPR (servidores e alunos) e a comunidade externa é uma necessidade, e está claramente institucionalizada em Programas e Projetos de Extensão do IFPR. A busca constante do estreitamento dos laços com a comunidade tende a solidificar o tripé e assim preservando a missão, visão e os valores do IFPR. Desta forma, considerando o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus - COVID-19, o presente projeto tornou-se essencial e objetivou estabelecer parcerias entre campus Assis Chateaubriand do IFPR, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Assistência Social e da Mulher e costureiras voluntárias para confecção de máscara e aventais cirúrgicos, doação e conscientização, sendo público-alvo os profissionais de saúde.

METODOLOGIA

O presente projeto surgiu após a divulgação do edital n.12, de 19 de março de 2020 – Chamada interna de apoio a projetos de Extensão, Pesquisa e Inovação para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), tendo como órgão de fomento a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPR (Proeppi). A ideia do projeto foi estabelecida em conversas via contato por *WhatsApp*, com estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Assis Chateaubriand do IFPR. Após, estabeleceu contato com as representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Edneia Surang, e da Secretaria de Assistência Social e da Mulher, Ana Cláudia Melo Meneses, na cidade de Assis Chateaubriand/PR. Finalizada a escrita do projeto, com base nos diálogos, a submissão foi efetivada. Com a aprovação do projeto no edital supracitado foi iniciada a parte prática. Parcerias foram estabelecidas entre as secretarias e costureiras voluntárias. Assim, conforme urgência mundial, mais específica municipal, o presente projeto foi desenvolvido entre os meses de março e agosto de 2020.

As reuniões entre os envolvidos procederam-se via *OBS Studio (Open Broadcaster Software)*, para troca dos conhecimentos (Figura 1). O contato com as costureiras voluntárias deu-se por meio de mídias sociais e por *WhatsApp* (Figura 2).

Figura 1. Reuniões virtuais entre as estudantes voluntárias para troca de conhecimento.



Fonte: Elaborado pelos autores.

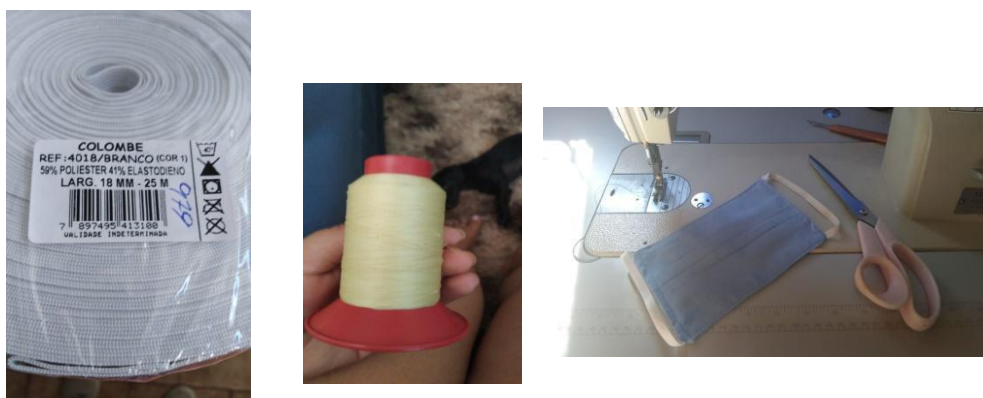
Figura 2. Chamamento e contato com as costureiras foram por meio de mídias sociais.



Fonte: [PIN, 2020](#).

As costureiras confeccionaram as máscaras e os aventais utilizando os seguintes insumos: tecidos como o brim (campo cirúrgico) e o TNT; linha; tesoura; máquina de costuras; entre outros (Figura 3).

Figura 3. Insumos utilizados para confecção dos equipamentos de segurança.

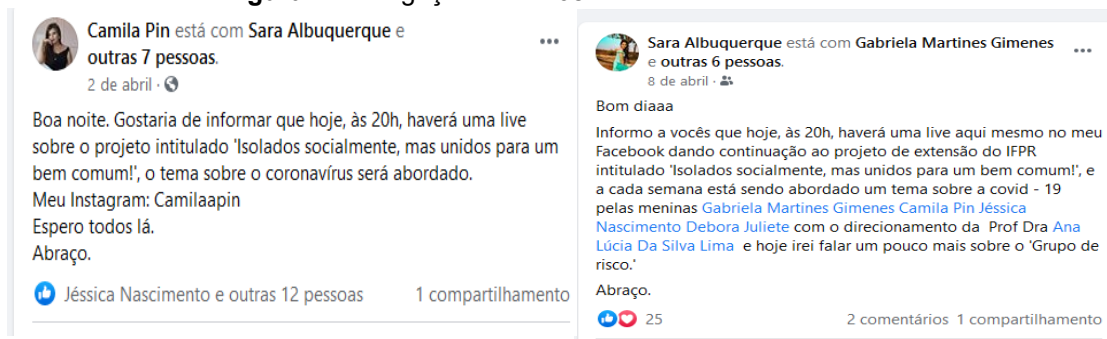


Fonte: Imagens enviadas pelas costureiras voluntárias, via *WhatsApp*.

As estudantes voluntárias criaram e fizeram lives (*Facebook* e *Instagram*) para levar informação à população e a divulgação também foi realizada pelas mídias sociais. A periodicidade entre as *lives* era de aproximadamente uma semana e sempre no período noturno. Os temas apresentados foram:

- 1 - O que são os coronavírus?
- 2 – Estrutura química do vírus;
- 3 – Decreto municipal;
- 4 – Como higienizar as mãos corretamente; e
- 5 – Utilização correta dos EPIs; entre outros.

Figura 4. Divulgação das *lives* nas redes sociais.



Fonte: [ALBUQUERQUE, 2020](#); [PIN, 2020](#).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estamos passando por um momento inédito, com diferenças biológicas, sociais, temporais e geográficas na história da humanidade: – a pandemia do novo coronavírus (Covid – 19), mesmo considerando outras pandemias ocorridas com pontos em comum (caos social, mudanças de comportamento e disseminação de informações falsas). A Organização Mundial

da Saúde (OMS) chama oficialmente a doença causada pelo novo coronavírus de Covid-19. COVID significa Corona Vírus Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere a 2019, definição importante para não gerar xenofobia e preconceito ([POR QUE, 2020](#)). Neste momento a união entre diferentes classes sociais, econômicas e culturais, mesmo em isolamento social, é relevante e necessário para o combate ao decréscimo da expansão da disseminação do coronavírus.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) está sendo valioso neste momento de pandemia. As transmissões ao vivo são sobremaneira relevantes para levar informações às diversas pessoas, ultrapassando fronteiras e atingindo público de inúmeros países. Neste sentido, algumas *lives* foram realizadas por meio deste projeto (Figura 5). As estudantes voluntárias criaram, organizaram e protagonizaram as *lives*, nas quais puderam expor e transmitir vários conhecimentos interdisciplinares adquiridos durante o curso. A participação em projetos de extensão, principalmente como voluntários, eleva a um patamar educacional, social e cultural os estudantes envolvidos. Durante às *lives* o número de acessos não foi expressivo, isso pode ser talvez explicado pela quantidade de informação passada por diversos meios de comunicação.

Figura 5. *Lives* realizadas pelas estudantes voluntárias para transmitir conhecimentos e sensibilizar a comunidade sobre o novo coronavírus.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os profissionais da saúde expostos diretamente ao “perigo” do contágio porque são os responsáveis por triar, atender e tratar os acometidos pela doença ([CORREIA; RAMOS; BAHTEN, 2020](#)), necessitam de atenção especial. Conforme comparação da incidência entre os profissionais de saúde, considerando a China e a Itália (Grupo Itália para Medicina de Evidência), 8,3% do total de casos da Covid-19 registrados na Itália ocorreram em trabalhadores de saúde, o dobro do reportado na China (3,8%) ([FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020](#)). Vários fatores contribuem para o indicador exposto acima, como por exemplo, a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs). Um total de 7.987 registros de reclamações sobre a falta de EPIs entre profissionais da saúde foram feitos à Associação

Médica Brasileira (AMB) e ao Conselho Federal de Enfermagem (Cofe), num período entre março e abril de 2020 ([OLIVEIRA, 2020](#)). Prontamente disponível em ajudar esta categoria de profissionais, a mobilização de pessoas humanamente solidárias concentrou esforços para a produção e doação de EPIs, num total de 10 (dez) costureira se voluntariaram. Na ocasião foram produzidas aproximadamente 1.203 máscaras de TNT, conforme modelos expostos na Figura 6, 123 aventais de TNT (Figura 7) e 14 aventais de brim.

Figura 6. Modelos das máscaras confeccionadas pelas costureiras voluntárias na cidade de Assis Chateaubriand – PR.



Fonte: Imagens enviadas pelas costureiras voluntárias, via *WhatsApp*.

Figura 7. Modelo do avental confeccionado pelas costureiras voluntárias e doado aos enfermeiros na cidade de Assis Chateaubriand – PR.



Fonte: Imagens enviadas pelas costureiras voluntárias, via *WhatsApp*.

As costureiras demonstraram dedicação, entusiasmo e satisfação em contribuir para o sucesso deste trabalho, como ilustrado na Figura 8a. Tal alegria também foi demonstrada por uma costureira ao mostrar por meio de uma foto seu instrumento de trabalho (Figura 8b), na ocasião a voluntária relatou que sua máquina de costura apesar de “velhinha”, ou seja, com anos de trabalho, foi eficiente. [Salci et al. \(2020\)](#) relatam que motivações pessoais, como família, religiosidade, a divulgação nas redes sociais e os estímulos de amigos, são motivos para as pessoas desenvolverem o trabalho voluntário. Em seu artigo [Nogueira-Martins, Bersusa e Siqueira \(2020\)](#) relatam “termos utilizados pelos voluntários marcam a estreita relação percebida entre a atividade voluntária e a humanização: ser ponte, ser elo, acolher, amenizar”. Assim, o tempo dedicado a um trabalho voluntário realizado por uma pessoa jovem

ou adulta para beneficiar o outro e sem pedir nada em troca, de forma, livre ([DIOGO, 2016](#)) faz aflorar em ser o lado humanitário e tão necessário em tempos atuais.

Figuras 8a e 8b. Uma das costureiras voluntárias trabalhando com máquina de costura para a produção dos EPIs, cidade Assis Chateaubriand - PR.



Fonte: Imagens enviadas pelas costureiras voluntárias, via *WhatsApp*.

Por meio da imagem abaixo (Figura 9) é possível observar que a enfermeira recebeu o avental feito pelas costureiras. Trabalho desta natureza sempre é bem-vindo em entidades públicas, principalmente, em alguns casos, quando o recurso orçamentário não é suficiente para subsidiar as despesas geradas no cotidiano. Tal parceria estabelece uma estreita relação entre entidades públicas municipais e de educação extremamente valiosa. Assim, nesta situação o ganho tem escala planetária.

Figura 9. Avental produzido e doado para uma enfermeira da rede municipal de saúde em Assis Chateaubriand – PR.



Fonte: Imagens enviadas pela diretora da saúde, parceira do trabalho, via *WhatsApp*.

CONCLUSÃO

Estamos em uma luta constante sobre vários aspectos (econômico, social, cultural, educacional, ecológico, entre outros) e a cada dia vencemos um pouco às batalhas que são impostas de maneira cruel e sem direito de escolha, mas temos a certeza de que sempre

lutaremos para um mundo melhor. Assim, percebemos o quão é importante trabalhos desta natureza, pois o ganho em várias esferas é imensurável.

SUBMETIDO EM: 24/11/2020.

ACEITO EM: 01/07/2024.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, S. Chamamento para costureiras voluntárias. Assis Chateaubriand, 2 de abril, 2020. Facebook: Sara Albuquerque. Disponível em: <https://www.facebook.com/sara.bianca.796>. Acesso em: 27 mar. 2020.

ALVES, P.M. Mapa do Coronavírus no Paraná. **Folha de Londrina**. Londrina, 21 jun. 2020. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/geral/acompanhe-a-evolucao-do-contagio-coronavirus-no-parana-em-graficos-2982678e.html>. Acesso em: 26 set. 2020.

CORONAVÍRUS: OMS declara pandemia. **BBC News Brasil**, São Paulo, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518>. Acesso em: 24 mar. 2020.

CORREIA, M.I.T.D.; RAMOS, R.F.; BAHTEN, L.C.V. Os cirurgiões e a pandemia do COVID-19. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, [s.l.], v.47, n.1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v47/0100-6991-rcbc-47-e20202536.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

COVID-19: Nenhum caso foi confirmado nesta quarta-feira. **Boletim municipal**. Prefeitura de Assis Chateaubriand. Assis Chateaubriand, 2020. Disponível em: <http://www.assischateaubriand.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368vfb0&id=1415502>. Acesso em: 26 set. 2020.

CURITIBA. **Decreto nº 4230, de 16 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus – COVID-19. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2020. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Arquivo/Decreto4230pdf>. Acesso em: 24 mar. 2020.

DIOGO, J.S. A importância do voluntário na instituição hospitalar: uma transformação social que auxilia na qualidade de vida e bem estar do paciente. **Psicologia**. [s.l.], 2016. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1043.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

ENTENDA as medidas adotadas pelo Governo do Estado para combater o coronavírus. **Agência estadual de notícias**. Governo do Estado do Paraná. Curitiba, 20 mar. 2020. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Entenda-medidas-adotadas-pelo-Governo-do-Estado-para-combater-o-coronavirus>. Acesso em: 25 mar. 2020.

[FARO, A. et al.](#) COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.37, p.1-14, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1982-0275-estpsi-37-e200074.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

[FRAZÃO, F.; SABINO, M.; BEHNKE, E.](#) 'Em abril o sistema de saúde entrará em colapso', diz Mandetta. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 20 mar. 2020. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,em-abril-o-sistema-de-saude-entrara-em-colapso-diz-mandetta,70003241718>. Acesso em: 21 mar. 2020.

[FREITAS, A.R.R.; NAPIMOGA, M.; DONALISIO, M.R.](#) Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.29, n.2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v29n2/2237-9622-ress-29-02-e2020119.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2020.

[JOHNS HOPKINS UNIVERSITY](#). Coronavirus Resource Center. **COVID-19 Map**. Baltimore, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 26 set. 2020.

[LI, R. et al.](#) Substantial undocumented infection facilitates the rapid dissemination of novel coronavirus (SARS-CoV-2). **Science**, [s.l.], v.368, n.6490, p.489-493, 16. Mar. 2020. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/368/6490/489>. Acesso em: 20 jul. 2020.

[MICROSOFT STORE](#). Rastreador da COVID-19. Disponível em: <https://www.bing.com/covid/local/brazil>. Acesso em: 20 mar. 2020.

[NOGUEIRA-MARTINS, M.C.F.; BERSUSA, A.A.S.; SIQUEIRA, S.R.](#) Humanização e voluntariado: estudo qualitativo em hospitais públicos. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v.44, n.5, p.942-949, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n5/1342.pdf>. Acesso em: 25 set. 2020.

[OLIVEIRA, E.](#) Em 1 mês, médicos registraram 3,1 mil denúncias de falta de equipamentos de proteção para atuar contra o coronavírus, diz associação. **G1**. [s.l.], 21 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/21/em-1-mes-medicos-registraram-31-mil-denuncias-de-falta-de-equipamentos-de-protecao-para-atuar-contr-o-coronavirus-diz-associacao.ghtml>. Acesso em: 11 maio 2020.

[PIN, C.](#) Chamamento para costureiras voluntárias. Assis Chateaubriand, 2 de abril, 2020. Facebook: Camila Pin Disponível em: <https://www.facebook.com/camila.pin.3>. Acesso em: 27 mar. 2020.

[POR QUE](#) a doença causada pelo novo coronavírus recebeu o nome de covid-19? **Portal Fiocruz**. Rio de Janeiro, 17 mar. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/por->

que-doenca-causada-pelo-novo-coronavirus-recebeu-o-nome-de-covid-19. Acesso em: 11 maio 2020.

SALCI, M.A. *et al.* Significando o trabalho voluntário em casa de apoio oncológica. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v.24, n.4, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v24n4/1414-8145-ean-24-4-e20190334.pdf>. Acesso em: 25 set. 2020.

SOARES, F. Informações Sobre o Coronavírus. **Biblioteca virtual de enfermagem**. [s.l.], 11 mar. 2020. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/informacoes-sobre-coronavirus/#>. Acesso em: 26 mar. 2020.

TONET, C.; NOBREGA, O. Imunossenescência: a relação entre leucócitos, citocinas e doenças crônicas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v.11, n.2, p.259-273, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2008.110210>. Acesso em: 21 mar. 2020.